

278

PROJETO DE PESQUISA: A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NOS AGENTES DE SAÚDE EM UMA EQUIPE DE PSF. *Stela Regina Welter, Barbara Maria Barbosa Silva, Susane Londero, Claudia Maria Perrone (orient.) (UFSM).*

Essa pesquisa é realizada com uma equipe de PSF no município Santa Maria-RS. A proposta de investigação dirige-se ao campo empírico específico, o PSF e sua equipe como uma tecnologia de relação, uma tecnologia de organização do trabalho, um conjunto de tecnologias de informação e comunicação e, finalmente, a construção de conhecimento gerada no desempenho deste arranjo tecnológico, centrado nos agentes de saúde. Utilizamos a noção de que a organização do trabalho em saúde, e especialmente no PSF, pode ser pensada como um fluxo de relações, de conexões que estabelecem uma rede de conversações que amplie continuamente a capacidade de se pôr em relação, com o conseqüente aumento de resolutividade, de formação de comunidade, empoderamento, expansão de potencialidade e produção de subjetividade, aspectos fundamentais do SUS. Espera-se com o estudo exploratório apresentar uma visão aproximativa sobre a construção de conhecimento do agente de saúde em uma equipe de PSF. Este tema ainda é pouco explorado e, portanto, ainda há muita dificuldade para formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. Os saberes/fazeres das equipes de PSF e do agente de saúde são entendidos, em primeiro lugar, como prática cognitiva tal como definida por Francisco Varela: conhecer=fazer=ser. A cognição é um fazer, uma prática, uma ação. Os resultados da pesquisa ainda são parciais mas já apontam para um o processo de criação do território PSF na comunidade, com alterações no caráter universal do programa por parte das agentes de saúde. Não há um programa PSF e os sujeitos que o executam, mas uma configuração que cria ambos. Nessa configuração há a criação de problemas que exigem constante reorientação do curso do trabalho por parte das agentes de saúde. A maior dificuldade ainda ocorre no trabalho com a equipe e com as práticas de poder, com as práticas de relação e de empoderamento.